

citou, de forma alguma atrapalhariam na rota final, só trariam mais elucidações que nós estamos buscando como sociedade.

Então, essas duas são realmente bastante pertinentes, mas tem essa questão de ambos estarem presos e nós não sabemos qual vai ser a postura. Surpreendeu, como (não compreendido), surpreendeu a última resposta dizendo que eles mantêm essa disposição de falar, que era só uma questão logística. Acho que nessa linha tem dois nomes que estão muito relacionados com isso. Um nome muito relacionado, que eu não sei se a gente chegou a deliberar, mas eu só queria não perder a oportunidade de levantar essa situação. O filho do Pastor Everaldo, Felipe Pereira, que está claramente já relacionado a grandes decisões na Secretaria Estadual de Saúde, a gente falou em diversas ocasiões aqui sobre o quão influente está na secretaria e que foi solto. O Felipe Pereira foi solto, não está em condições de cárcere hoje quanto a isso. Então, seria um nome interessante, dentro desse mesmo aspecto da influência do Pastor Everaldo com isso.

E uma outra situação que me causou, que eu vim acompanhando isso nessas últimas semanas, e não tem a ver com esse núcleo, mas talvez a comissão possa fazer uma oitiva ou a própria Comissão de Saúde entender melhor o que está acontecendo, é uma situação bastante complicada, que o subsecretário de Controladoria-Geral da Secretaria de Estado de Saúde foi exonerado pela sua atual gestão. Teve uma repercussão forte com isso, e até uma repercussão de servidores tentando evitar que isso acontecesse, isso tem a ver com, o nome dele é Leonardo de Moraes e ele acabou de ser exonerado hoje de manhã. E isso tem a ver com uma tentativa de reprimir controle e transparência, situações que estão acontecendo na SES e que diz respeito à Controladoria. E uma situação que é um retrocesso nesse sentido, então, acho que vale a pena a gente estar atento com isso que está acontecendo, tentar entender melhor qual é essa situação, porque teve um movimento forte nas últimas semanas para que isso não pudesse acontecer, visto que estavam se realizando várias auditorias e que for.

Então, tiveram organizações e associações que vieram a público defender que se respeitasse o trabalho técnico.

Então, queria trazer esse tema para a comissão também.
A SRA. PRESIDENTE (Martha Rocha) - Então, a gente teria que votar. Eu realmente não me lembro se votamos aqui a oitiva do Felipe Pereira. Eu não me lembro disso. Não tenho como dizer isso agora. E esse nome que o senhor traz é um nome novo, então, nós teríamos que votar a oitiva dessas duas pessoas. A primeira por segurança, porque eu não me lembro se a gente aprovou ou não, e a segunda porque é um fato novo. Mas sempre lembrando que a gente tem que encerrar esse relatório, agora, na semana de 28.

O SR. RENAN FERREIRINHA - Sem atrapalhar a questão do relatório.

A SRA. PRESIDENTE (Martha Rocha) - Oi, Lucinha, pois não, querida.

A SRA. LUCINHA - Eu queria parabenizar o Renan Ferreirinha pelo trabalho da relatória e, ao mesmo tempo, indagar o deputado Renan Ferreirinha as informações que a Secretaria de Saúde não repassou à comissão. Eu estive lendo passos do relatório, muitas informações a secretaria...

A SRA. PRESIDENTE (Martha Rocha) - Já estão sendo enviadas. Algumas já foram até... Essa semana, na última sexta-feira, eu falei com a secretaria da comissão para fazer o checklist para ver o que foi respondido para a gente zelar para isso entrar nos autos dessa semana. Tá? E algumas das respostas já foram enviadas.

A SRA. LUCINHA - Então, ótimo, porque a gente com essas informações todas, respostas que vão ser encaminhadas à secretaria, vão melhorar ainda mais o conteúdo do nosso relatório.

Acho que nós não temos como convocar o filho do Pastor Everaldo, mas o Pastor Everaldo e o Edson eu acho que nós temos que convocar sim, porque foi aprovado na comissão nossa, na Comissão Covid, foi aprovado, e, ao mesmo tempo, tem muita coisa que foi levantada, diversos depoimentos, que levam em conta a relação das OSs com o Pastor Everaldo. Então, eu acho que o Pastor Everaldo e o Edson, para que se coloquem à disposição, acho que tinha que ser convocados para prestar depoimento. Eu concordo com a deputada Martha Rocha nessa linha. E acho também, deputado Luiz Paulo, que nós estamos chegando no momento de afunilar o fechamento desse relatório. Mas, com a preocupação que o Renan Ferreirinha tem, a Comissão de Saúde, Ferreirinha, pode dar desdobramento pela Comissão de Saúde, você será muito importante, para que a gente possa rever esses questionamentos que já estão acontecendo, hoje, na Secretaria de Saúde, já estão fazendo a retirada de pessoas importantes da área da controladoria, da área de fazer ava-

liação, já estão mexendo nessas pessoas. O secretário que ficou esse período, e que a informação que nós temos é que não vai continuar, não vai mudar a secretaria, isso é uma coisa que está sendo comentada, mas, a partir do momento que o deputado Renan Ferreirinha faz aqui um encaminhamento dizendo o que realmente está acontecendo dentro da Secretaria de Saúde, é muito preocupante. Mas olha, Renan, pela Comissão de Saúde, nós podemos dar prosseguimento a isso, está certo? Para poder dar esse julgamento. Mas temos que fechar o nosso relatório, que é fundamental, tentar ouvir o Pastor Everaldo, já que ele colocou: estou de coração de aberto, eu quero falar. Então, que venham falar, ele e o Edson, que vai dar uma contribuição, acredito eu, importantíssima; e dizer que nós estamos no momento dessa nossa comissão no momento de chegar o relatório e poder dar oportunidade de o plenário votar, de o presidente da Casa encaminhar aos diversos órgãos, que são importantes serem encaminhados ao Ministério Público Estadual, o Ministério Público Federal, encaminhar para a Comissão do Impeachment, que isso é papel do presidente, porque ele representa a Casa, não pode ser, nós, a comissão, encaminharmos para o Ministério Público Federal ou encaminharmos para a Comissão do Impeachment, é o presidente da Casa, por entender que esse relatório é um relatório que foi feito em diversas mãos e com muito sacrifício por parte do empenho de todos, principalmente da deputada Martha Rocha, para que a gente possa chegar a esse relatório que venha dar subsídio à Comissão do Impeachment, que, na verdade, vai dar essa consistência à Comissão do Impeachment. Porque nada impede, deputado Renan Ferreirinha, de essas ponderações que o senhor colocou aí, que a gente, semana que vem, marcar uma reunião da Comissão de Saúde para tratar de isso que você colocou, que eu acho que é grave. Estão querendo eliminar agora a pasta de controle, já não existia, agora querem tirar uma pessoa que estava tentando reorganizar a pasta de controle de gestão de algumas OSs dentro da Secretaria de Saúde. Isso já está sendo comentado, ouviu, Martha? Essa situação, Martha, já está sendo comentada dentro da Secretaria de Saúde; já está começando a ter atropelos novamente. Isso é muito preocupante.

A SRA. PRESIDENTE (Martha Rocha) - Sem dúvida. Mônica Francisco.

A SRA. MÔNICA FRANCISCO - Obrigada, presidenta. Não, eu queria fazer coro com a deputada Lucinha. Eu vou repetir o que eu disse na semana anterior, acho que nós chegamos no momento de apresentar o relatório e acho que a gente tem, acho, não, eu tenho certeza, a gente tem essa gordura, seja de nomes a serem ouvidos, seja de elementos que não vão ser inseridos no relatório mas que vão nos dar essa gordura para ser queimada, seja na Comissão de Saúde ou na CPI.

A SRA. PRESIDENTE (Martha Rocha) - Eu acho que é na CPI.

A SRA. MÔNICA FRANCISCO - Exatamente nisso. Eu acho que não tem que ser a Comissão de Saúde. Eu acho que tem que ser a CPI. Eu acho que a gente tem que levar essa gordura porque senão a gente vai ficar ad aeternum nessa...

A SRA. LUCINHA - Concordo, Martha. Concordo, Mônica. Concordo.

A SRA. MÔNICA FRANCISCO - Sabe por quê? Nós estamos em um estado à deriva e nós temos muitas coisas acontecendo, outras que vão acontecer no decorrer desta semana e desses dias, e vão nos dar mais elementos para a CPI.

Então, acho que a gente precisa fechar esse relatório. A sociedade espera de nós. Eu acho que nós já chegamos, se nós passarmos de hoje, para ter tempo de fazer todos esses acertos, cortar todas as aparas, fazer os apontamentos elencados aqui por todos que leram o relatório. V. exa. também, deputado Renan, possivelmente, na releitura do relatório, mesmo depois de feitos os ajustes, pode ser que tenha alguma coisa que queira ainda fazer um debate mais bilateral com a deputada Martha Rocha para finalizar e apresentar ao Parlamento, então, eu acho que a gente não precisa também nem ser tranquilo demais, nem muito ao mar nem muito à terra, como dizia minha mãe. Nem ficar muito confortável e nem ir com açodamento, porque eu acho que a gente não fez isso no decorrer desse trabalho e não vai ser agora que a gente vai fazer. Eu acho que a gente tem muitos elementos que já vão dar muito musculatura para a comissão parlamentar de inquérito.

Então, eu acho que finaliza essas oitivas no sentido de serem a Comissão Especial Covid e Comissão de Saúde; e já deixamos aí para a comissão parlamentar de inquérito, que eu acho que não pode demorar muito, acho que a gente já tem que começar a caminhar...

(Falas paralelas)
A SRA. MÔNICA FRANCISCO - ...eu diria que a gente (não compreendido) no tempo exato para fazer...

(FALHA NA TRANSMISSÃO SONORA)
A SRA. PRESIDENTE (Martha Rocha) - Podemos deliberar assim? Vamos insistir com o Pastor Everaldo e Everton... É Everton? Qual o nome do outro? Edson Torres. E nada pede, Renan Ferreirinha, que você coloque, por exemplo, no seu relatório esse episódio que você cita do subsecretário de controle. Mas que a comissão optou por não fazer outras tratativas porque entendeu da necessidade da CPI. Eu acho que dá continuidade...

(Falas paralelas)
A SRA. PRESIDENTE (Martha Rocha) - Podemos considerar assim, deputado Luiz Paulo e deputado Dr. Deodalto?

O DR. DEODALTO - Por mim sim, presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Martha Rocha) - Deputado Luiz Paulo ainda está por aí?

O SR. LUIZ PAULO - Sim, presidente. Eu até gostaria muito de saber por que um subsecretário de controle, que em tese tem que ter formação específica, vai ser exonerado. Eu gostaria muito de saber. Mas se a gente não bota limite na nossa comissão, nós não acabamos. E isso, como bem disse a senhora, não só esse, como o filho do Pastor Everaldo pode entrar no leque daqueles que precisam ser ouvidos ou na instalação de uma CPI e mesmo pela Comissão Permanente de Saúde, porque a comissão permanente não perde nunca a sua função de ser comissão permanente. Porque se a gente não faz essa linha de corte, a gente não para. A deputada Mônica foi muito clara, outras questões virão à tona e não serão poucas.

Então, vamos fazer essa linha de corte. Até porque hoje o Pastor Everaldo e o sr. Edson já estão como réus e ninguém...

(Falas paralelas)
O SR. LUIZ PAULO - Ninguém vai chegar aqui e fazer confissão de culpa, porque se quiser fazer confissão de culpa faz delação premiada.

A SRA. PRESIDENTE (Martha Rocha) - Sim.

O SR. LUIZ PAULO - Então, vamos manter essa linha de trabalho porque daqui para frente tem muita coisa.

Mas eu queria terminar, sra. presidente, concordando com a proposta de v. exa., mas fazendo novamente um elogio a sua moderada condução, seu equilíbrio e seu conhecimento técnico e também elogiar o jovem parlamentar Renan Ferreirinha porque eu sou um daqueles que sabe bem como é difícil colocar no papel escrito toda uma complexidade de linhas investigatórias, como é difícil, de forma encadeada, tudo correlacionado. Porque nós parlamentares no plenário falamos um bocadinho, agora se pedir para a gente botar de forma sintética no papel, talvez vá demorar dez vezes o tempo que a gente usou para falar. Então queria parabenizar a nossa presidente e parabenizar o deputado Renan Ferreirinha.

Muito obrigado.

O SR. RENAN FERREIRINHA - Obrigada, Luiz.

A SRA. PRESIDENTE (Martha Rocha) - Fale, deputado Renan. Eu vou pedir para ser rápido porque eu estou atrasada alguns minutos aqui para uma reunião. Desculpa, uma entrevista.

O SR. RENAN FERREIRINHA - Muito obrigado, presidente, mas eu não poderia deixar também de agradecer demais a comissão como um todo. Talvez nós tenhamos outros encontros devido à resposta dos que estão presos, mas queria aproveitar esse momento que estamos expondo relatório da Unir e de outras questões, mas que foi tem sido um privilégio muito grande, uma honra muito grande estar na posição de relator dessa comissão e dizer que esse trabalho tem sido muito positivo por causa da contribuição de cada um de nós que estamos aqui.

Então, agradeço, nominalmente, aqui, a deputada Lucinha, deputada Martha Rocha, deputado Luiz Paulo, deputado Dr. Deodalto e mais os outros que participaram também demais conosco. A química desta comissão foi assim muito única e proporcionou várias provas e várias situações que nós conseguimos levantar que, realmente, marcou esses últimos meses e deixou aí uma contribuição muito concreta.

Então, do meu lado, fica o agradecimento e dizer que eu aprendi e estou aprendendo muito com cada um de vocês e que temos aí o nosso capítulo final, que será o relatório final. Espero que esteja dentro das expectativas e que nós tenhamos uma conclusão conjunta, como foi desde o começo desta comissão.

Então, o meu agradecimento a todos e às palavras que cada um disse também. Obrigado e, especialmente, à nossa querida presidente, que guiou e conduziu com muita serenidade e com muita firmeza, nos momentos que mais precisávamos nesta comissão.

Muito obrigado, deputada Martha Rocha.

A SRA. PRESIDENTE (Martha Rocha) - Eu quero dizer, deputado Renan Ferreirinha, para todos e não só para você, mas para todos que estão aqui conosco, que o sucesso desta comissão foi exatamente fruto da participação efetiva de muitos integrantes desta comissão. Eu quero acrescentar aqui o nome da deputada Enfermeira Rejane, que sempre esteve presente.

Então, vou ousar dizer que teve aqui um núcleo duro desta comissão que permaneceu e acompanhou e a gente via com clareza que cada parlamentar chegava para as audiências, para as reuniões, preparado para aquela reunião. Inúmeras vezes eu vi, não só da parte da deputada Lucinha, da deputada Enfermeira Rejane, deputada Mônica Francisco, sempre atentas às questões da sociedade civil, a deputada Enfermeira Rejane, muitas vezes, compartilhando informações de outros locais.

Então, eu acho que o sucesso desta comissão, deputado Renan Ferreirinha, por que nós conseguimos e você vai fazer um brilhante relatório, tenho certeza, e a gente tem, na medida do possível contribuído para isso? É porque esta comissão se desenvolveu de uma forma orgânica.

Então, eu ousar dizer que cada uma dessas pessoas que sempre participam já até sabem qual é o relatório, quais são as manifestações. Então, eu quero muito agradecer a todos que estão sempre conosco nessas informações.

Peço desculpas mas eu preciso encerrar para entrar num outro canal aqui.

Então, indago aos srs. deputados se desejam fazer mais alguma indagação? Não?

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente reunião e agradeço a participação de todas e todos. Muito obrigada. Uma semana de muita luz e muito trabalho para todos nós. Um beijo grande.

Id: 2272701

Atos da Mesa Diretora

ATO "E"/MD/Nº 2614/2020

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, no uso das atribuições que lhe conferem os artigos 20, inciso III, alínea "a" e 24, "caput", do Regimento Interno,

CONSIDERANDO o disposto nos arts. 48, 54 e 55 da Lei Complementar nº 101/2000 que "Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências",

R E S O L V E :

Art. 1º - Determinar o cumprimento do disposto nos arts. 48, 54 e 55 da Lei Complementar nº 101/2000, com a divulgação de demonstrativo da despesa de pessoal em relação à receita corrente líquida no período de setembro/2019 a agosto/2020, na forma do Anexo.

Art. 2º - Este Ato entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio de Janeiro, 28 de setembro de 2020.
DEPUTADOS ANDRÉ CECILIANO, PRESIDENTE; JAIR BITENCOURT, 1º VICE-PRESIDENTE; RENATO COZZOLINO, 2º VICE-PRESIDENTE; RENATO ZACA, 3º VICE-PRESIDENTE; FILIPE SOARES, 4º VICE-PRESIDENTE; MARCOS MULLER, 1º SECRETÁRIO; SAMUEL MALAFAIA, 2º SECRETÁRIO; MARINA ROCHA, 3º SECRETÁRIO; CHICO MACHADO, 4º SECRETÁRIO; FRANCIANE MOTTA, 1º VOGAL; DR.DEODALTO, 2º VOGAL; VALDECY DA SAÚDE, 3º VOGAL; BRAZÃO, 4º VOGAL.

IRMÃOS DETETIVES EM AÇÃO CONTRA O MOSQUITO
INVESTIGUE OS FOCOS E COMBATA A DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA

10 MINUTOS PARA INVESTIGAR
10 DICAS PARA SALVAR

Uma investigação de 10 minutos por semana. Isso é o que você precisa fazer para ajudar a eliminar os focos do Aedes aegypti, mosquito transmissor da dengue, Zika e chikungunya. Fique atento. Se todo mundo fizer a sua parte, o mosquito para de nascer e essas doenças param de crescer.

- CAIXAS-D'ÁGUA, TONEIS, GALDRES, POÇOS E BARRIS BEM VEDADOS
- PRATOS DE VASOS DE PLANTA COM AREIA ATÉ A BORDA
- PNEUS SEM ÁGUA E EM LUGARES COBERTOS
- GARRAFAS E BALDES VIRADOS PARA BAIXO
- BANDEJAS DE GELADEIRA E DE AR-CONDICIONADO LIMPAS E SEM ÁGUA
- VASOS SANITÁRIOS SEM USO CONSTANTE FECHADOS
- CALHAS LIMPAS
- RALOS LIMPOS E COM TELA
- BROMÉLIAS E OUTRAS PLANTAS SEM ACÚMULO DE ÁGUA
- PISCINAS E FONTES SEMPRE TRATADAS

#TodosContraoMosquito

Secretaria de Saúde GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO

Tabela 1 - Demonstrativo da Despesa com Pessoal - Estados, DF e Municípios

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
SETEMBRO/2019 A AGOSTO/2020

RGF - ANEXO I (LRF, art. 55, inciso I, alínea "a")

DESPESAS EXECUTADAS (Últimos 12 Meses)

DESPESA COM PESSOAL	LIQUIDADAS												TOTAL (ÚLTIMOS 12 MESES) (a)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (b)	
	SET/2019	OUT/2019	NOV/2019	DEZ/2019	JAN/2020	FEV/2020	MAR/2020	ABR/2020	MAI/2020	JUN/2020	JUL/2020	AGO/2020			
DESPESA BRUTA COM PESSOAL (I)	44.142.727	46.119.834	61.585.666	58.662.883	45.239.468	44.161.801	42.319.917	47.451.351	45.117.718	45.380.103	63.474.660	46.865.241	590.521.369	590.521.369	
Pessoal Ativo	44.142.727	46.119.834	61.585.666	58.662.883	45.239.468	44.161.801	42.319.917	47.451.351	45.117.718	45.380.103	63.474.660	46.865.241	590.521.369	590.521.369	
Vencimentos, Vantagens e Outras Despesas Variáveis	35.555.127	37.590.352	52.962.780	41.543.809	36.623.633	35.613.655	33.662.614	38.741.064	36.307.357	36.524.652	54.480.435	37.816.798	477.422.276	477.422.276	
Obrigações Patronais	8.587.600	8.529.482	8.622.886	17.119.074	8.615.835	8.548.146	8.657.503	8.710.287	8.810.361	8.855.451	8.994.225	9.048.443	113.099.093	113.099.093	
Benefícios Previdenciários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Pessoal Inativo e Pensionistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Aposentadorias, Reserva e Reformas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Pensões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outros Benefícios Previdenciários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização (§ 1º do art. 18 da LRF)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
DESPESAS NÃO COMPUTADAS (II) (§ 1º do art. 19 da LRF)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Incentivações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Decorrentes de Decisão Judicial de período anterior ao da apuração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Despesas de Exercícios Anteriores de período anterior ao da apuração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL (III) = (I - II)	44.142.727	46.119.834	61.585.666	58.662.883	45.239.468	44.161.801	42.319.917	47.451.351	45.117.718	45.380.103	63.474.660	46.865.241	590.521.369	590.521.369	

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE LEGAL	VALOR	% SOBRE A RCL AJUSTADA
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (IV)	57.779.995.129	100
(c) Transferências obrigatórias da União relativas às emendas individuais (V) (§ 13, art. 166 da CF)	-	-
= RECEITA CORRENTE LÍQUIDA AJUSTADA (VI)	57.779.995.129	100
DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP (VII) = (III + III b)	590.521.369	1,022
LIMITE MÁXIMO (incisos I, II e III, art. 20 da LRF)	973.015.118	1,684
LIMITE PRUDENCIAL (parágrafo único do art. 22 da LRF)	924.364.362	1,600
LIMITE DE ALERTA (inciso II do § 1º do art. 59 da LRF)	875.713.606	1,516

FONTE: SIAPE RIO
1. Nos demonstrativos elaborados no primeiro e no segundo quadrimestre de cada exercício, os valores de restos a pagar não processados inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior continuarão a ser informado nesse campo. Esses valores não sofrem alteração pelo seu processamento, e somente no caso de cancelamento podem ser excluídos.

Tabela 1.1

TRAJETÓRIA DE RETORNO AO LIMITE DA DESPESA TOTAL COM PESSOAL					
<Exercício em que o limite excedeu o limite>		<Exercício do primeiro período seguinte>		<Exercício do segundo período seguinte>	
<Quadrimestre Semestre>					
Limite Máximo	% Excedente	Redutor mínimo de 1/3 do Excedente (d) = (1/3 * c)	Limite	% DTP	Redutor Residual
(a)	(c) = (b-a)	(d) = (1/3 * c)	(e) = (b-d)	(f)	(g) = (f-a)
	(b)		(e) = (b-d)	(f)	(g) = (f-a)
					(h) = (a)
					(i)

Nota: DTP corresponde a Despesa Total com Pessoal.

DEP. ANDRÉ CECILIANO
PRESIDENTE DA ALERJ

WAGNER VICTER
DIRETOR-GERAL DA ALERJ
MAT.: 308.195-7

JOSUÉ ALVES GOUVEA
DIRETOR DE CONTABILIDADE
CRC-RJ 074472/O-7
MAT.: 201.499-1